

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

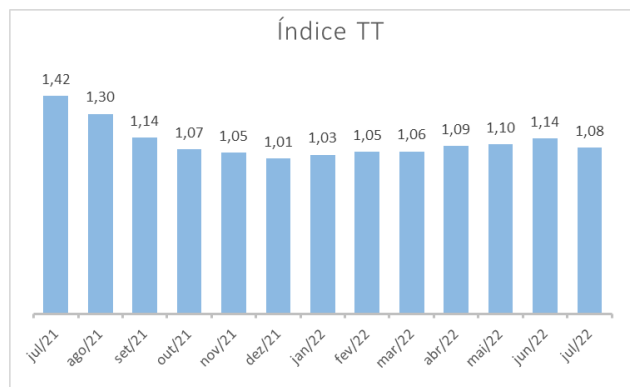
Índice TT
Julho 2022

1,08

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº45 | julho2022 |

Índice de Trabalho Temporário 1,08

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de julho de 2022 situou-se em 1,08. Em relação a julho de 2021, foram colocadas mais aproximadamente 2 600 pessoas (número total de colocações no mês de julho de 2022: 36 001). O índice regista um recuo após um semestre contínuo de incrementos progressivos. Impõe-se uma vigilância próxima dos desenvolvimentos deste índice tendo em conta a conjuntura macroeconómica atual.



No que concerne ao volume de faturação, medido através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 1,14. Este valor, acima do registado ao nível do índice TT, dá-nos uma indicação mais positiva do que a proporcionada pelo número de contratos.

Índice do valor total dos vencimentos brutos 1,14

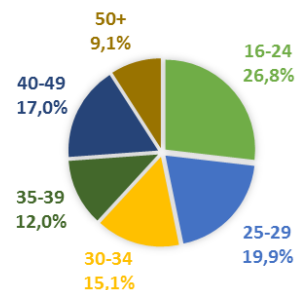
Face ao mês de junho de 2022, em termos de caracterização dos trabalhadores verificou-se uma significativa diminuição da proporção de contratos celebrados com trabalhadores do género feminino, cifrando-se esta em 44,1% (o que compara com 46,1% no mês anterior).

GÉNERO

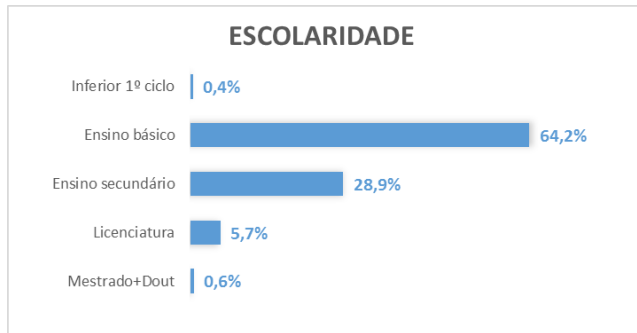


Cerca de 45,5% dos contratos abrangem trabalhadores com idade inferior a 30 anos. Face a junho de 2022, destaca-se um aumento considerável de contratos no grupo etário mais jovem (+1,2 p.p.) e uma diminuição dos contratos envolvendo pessoas com idade igual ou superior a 50 anos (-1,1 p.p.).

GRUPO ETÁRIO



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (64,2% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 28,9%. Em comparação com o mês anterior é de assinalar a perda de importância relativa dos contratos envolvendo indivíduos com o ensino básico e incremento dos contratos de indivíduos com o secundário ou licenciatura.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente no setor da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 10,4% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor das “Actividades auxiliares dos transportes” (5,7%), o setor do “Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições” (5,6%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (3,6%) e o setor da “Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários” (3,2%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	10,4%
2	Actividades auxiliares dos transportes	5,7%
3	Fornecimento de refeições para eventos e outras actividades de serviço de refeições	5,6%
4	Fabricação de artigos de matérias plásticas	3,6%
5	Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refractários	3,2%

A procura foi destacadamente superior para “Outras profissões elementares” (% total de contratos: 26,8%), seguindo-se “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (18,2%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (9,7%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,2%) e “Assistentes na preparação de refeições” (4,3%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Outras profissões elementares	26,8%
2	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	18,2%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	9,7%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,2%
5	Assistentes na preparação de refeições	4,3%

Notas metodológicas

- 1) Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até julho de 2022 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo by Jobandtalent, e Randstad.
- 2) Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.